

## ESTILO DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL ESPORÁDICO: DADOS PRELIMINARES

Mauro Nicollas Oliveira Silvério  
Marcelo Tedesco Vidal Pinto  
Roberto Nakasato de Almeida  
João Paulo Dal Magro Mocellin  
Matheus Pelinski da Silveira  
Sarah Franco Vieira de Oliveira  
Daniela Zanini  
Andréia Machado Cardoso

**Introdução:** O câncer colorretal esporádico (CCR) é um dos subtipos de câncer com maior incidência e mortalidade, tornando-se um problema de saúde pública na população brasileira. Segundo dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, no município de Chapecó (SC) as neoplasias representaram a segunda causa principal de óbitos (dados de 2012 a 2016), correspondendo a 25% do total em 2016. Diante desse cenário, o estudo do estilo de vida é de fundamental importância para antecipar possíveis vínculos alimentares e físicos relacionados à prevalência e ao desenvolvimento do CCR. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida em pacientes recém diagnosticados com CCR esporádico, e em indivíduos controle saudáveis; avaliar as diferenças na Qualidade de Vida (QV) entre pacientes com diagnóstico de CCR e controles. **Metodologia:** Atualmente a pesquisa conta com um n de 14 pacientes e 10 controles, totalizando 24 participantes. Foi utilizado o questionário SF-36 que é um questionário genérico de avaliação de qualidade de vida, com 36 questões relacionadas à saúde. Do total, 35 questões compõem os domínios do SF-36: capacidade funcional (CF); limitação por aspectos físicos (LAF); dor; aspectos sociais (AS); saúde mental (SM); limitações por aspectos emocionais (LAE); vitalidade (VIT); estado geral de saúde (EGS). **Resultados e discussão:** Entre os pacientes à prevalência na faixa etária de 50-59 anos (50,00%) e na etnia branca (80,00%). Em relação à prática de exercícios físicos moderados na semana anterior ao questionário, 42,86% dos pacientes relataram não terem praticado atividades físicas e 28,57% realizaram ao menos uma vez, enquanto os controles responderam 10,00% e 80,00%, respectivamente. Quanto aos hábitos alimentares, 71,43% dos pacientes comem verduras e legumes crus uma vez por dia e 50,00% comem carne vermelha 7 dias por semana, enquanto o controle respondeu 30,00% a primeira e 10,00% a segunda pergunta. 50,00% dos pacientes dizem consumir bebidas açucaradas, chegando até 4 copos ao dia (7,14%), já no grupo controle o consumo é 60,00%, não ultrapassando 1 copo por dia. 72,43 % dos pacientes dizem consumir leite, dos quais 90,00% é integral, enquanto no controle referiu 80,00%, consumindo igualmente entre integral, desnatado e semidesnatado. Ainda sobre os hábitos alimentares, 85,70% dos pacientes comem alimentos fritos ao menos uma vez por semana, enquanto 80,00% dos controles fazem o mesmo. **Conclusão:** Os pacientes diagnosticados com CCR mostraram praticar exercícios físicos moderados menos frequentemente que os indivíduos do grupo controle, além de terem hábitos alimentares mais ricos em carne vermelha, bebidas açucaradas e frituras. Características já são tidas pela presente literatura científica como fatores de risco para CCR, especialmente o consumo de carne vermelha e o sedentarismo. No entanto, os demais hábitos apresentados, como a ingestão de leite, verduras e legumes crus não coincidem com a literatura atual, que os associa à redução do risco para o desenvolvimento de CCR, sugerindo a necessidade de novas investigações. Salienta-se que esses são resultados preliminares e que o estudo completo contará com um n de 40 pacientes e 40 controles, tornando os dados estimáveis para a população de Chapecó acometida por CCR.



**Palavras-chave:** Câncer colorretal; Qualidade de vida; SF-36.